

México supera o Brasil em dívida externa

Washington — O Brasil não é mais o país em desenvolvimento mais endividado do mundo. Segundo o Banco Mundial (Bird), o México superou o Brasil em consequência da crise econômica vivida no final de 1994, que culminou na desvalorização da sua moeda.

No final de 1995 a dívida do Mé-

xico chegou a US\$ 158 bilhões contra US\$ 157 bilhões do Brasil.

A América Latina e o Caribe, que são as regiões mais endividadas do mundo, aumentaram sua dívida em 8% no ano passado, um crescimento de 6% em relação a 1994.

De acordo com dados divulgados pelo banco, excetuando os países

de renda média e baixa, as duas regiões são responsáveis por 29% da dívida externa mundial, com um total de US\$ 607,1 bilhões.

Regiões — A seguir vêm as regiões da Ásia Oriental/Pacífico, com US\$ 472,8 bilhões (22,8%); Europa Central/Ásia, US\$ 379,7 bilhões (18,3%); África Central, US\$ 223,2

bilhões (10,8%); Oriente Médio/África do Norte, US\$ 216,9 bilhões (10,5%) e Ásia Sul com US\$ 167,6 bilhões (8,11%).

Nas tabelas elaboradas pelo Banco Mundial até 31 de dezembro de 1995 a dívida externa total dos países em desenvolvimento chegou a US\$ 2,06 trilhões.

Além disso, os indicadores da dívida latino-americana são os piores do chamado Terceiro Mundo, com exceção da África Central: relação Dívida/Exportações de 254,2% e Dívida/PIB de 39,6%, em comparação aos 150% e 37,7% para o conjunto dos países em desenvolvimento.

Os fluxos privados (investimen-

tos) para a América Latina e Caribe caíram 32%, de US\$ 49,7 bilhões em 1994 para US\$ 33,9 bilhões em 1995.

Nos países em desenvolvimento de média e baixa rendas houve um aumento de 5%, segundo as *Tabelas da Dívida Mundial*, publicadas ontem pelo Bird.